

047

**A BUSCA POR UMA APRENDIZAGEM AUTÔNOMA DE LÍNGUAS.** *Gerusa Lima da Cruz, Gina Fernanda do Amaral Bastos, Juliano Furtado Ferreira, Taritza Machado Carbone, Vera Fernandes, Christine Nicolaides* (Escola de Educação Curso de Letras Universidade Católica de Pelotas)

Autonomia para Kenny (1953) não é apenas a liberdade para aprender, mas também a oportunidade de tornar-se uma pessoa. Tendo em vista esse conceito, tentamos facilitar a busca pela autonomia criando assim o CAAL - Centro de Aprendizagem Autônoma de Línguas. Seus objetivos são disponibilizar insumos para o desenvolvimento da aprendizagem autônoma de línguas e para os pesquisadores analisarem o desenvolvimento da autonomia. O aprendiz ideal, tanto de LE como de LM, deve ser autônomo. No entanto nossa realidade educacional pouco colabora para o desenvolvimento de uma aprendizagem autônoma. Nossa cultura de sala de aula ainda preconiza um sistema no qual o aluno é muito dependente do professor. Esse fato se deve tanto ao professor que pouco o estimula a buscar sua própria aprendizagem como ao aluno que acredita ser o professor o responsável pelo "como", "quanto" e "quando" ocorre sua aprendizagem. O objetivo deste trabalho é, portanto, descrever, de uma perspectiva prática, os papéis do professor e do aprendiz na busca por uma aprendizagem autônoma de línguas.